

# Tarefas Domésticas

## 1 - A rotina e as tarefas domésticas

Rotina e tarefas fazem parte de ser dona de casa. Recentemente li duas matérias que citavam que as mulheres trabalham mais que os homens (não é novidade para você não é mesmo?). Mas esse texto não visa enfatizar essa ou aquela habilidade feminina, nem pretendo comentar as matérias em si, mas vou aproveitar o gancho e falar sobre a questão: a rotina e as tarefas domésticas.

As mulheres que são citadas nas matérias são as que têm um trabalho fora além da responsabilidade de cuidar da casa, e que mesmo quando há participação masculina nessas tarefas domésticas, é um tempo consideravelmente menor. Até então nada de novo nessas conclusões das pesquisas da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A pressão sobre a mulher que tem uma jornada além do trabalho doméstico é grande, para as que são mães aumenta ainda mais. E como fazer para não “pirar” de vez ou surtar diante de tamanha responsabilidade? Aí é que está, a rotina, que tantas pessoas não gostam, nesse caso pode ser sua amiga.

### Dividam as responsabilidades

Para as casadas, o primeiro passo seria entrar em acordo com o marido para definir exatamente quais devem ser as responsabilidades de cada um, é importante até anotar (seja em papel, computador, qualquer recurso tá valendo) para não haver dúvidas, se puder recolher assinatura, ter duas testemunhas e registrar em cartório melhor (rsrsrs, brincadeira). Não adianta ir na empolgação porque uma coisa é anotar e outra é fazer, então sejam realistas, ponderem bem para não ficarem frustrados ou haver conflitos e cobranças depois. Não temos superpoderes como a personagem da foto, mas com planejamento podemos fazer mais e com mais eficácia nosso trabalho.

Para as que possuem filhos em idades que já possam participar, atribua a eles também suas responsabilidades nas tarefas domésticas. Vejam bem, eu não estou falando em “ajudar” mas sim em ter responsabilidades. A gente ajuda quando dá uma mãozinha a alguém em algo que não é nossa incumbência, então dê a eles “responsabilidades”!

### Cumpram o planejado

A disciplina aliada à rotina vai te ajudar a ter tempo para outras coisas que goste de fazer, ou mesmo para ter tempo de não fazer nada. Falando assim parece coisa tipo “militar”? Mas não é, no seu caso, é uma questão de organização apenas.

Após sentar e planejar o que cada pessoa da família vai fazer e quando, é preciso por em prática um plano de ação, para que haja harmonia no lar. Lembre-se que o que não for feito hoje vai acumular com as tarefas de amanhã, aí o planejamento da semana pode ir por água abaixo, voltando à sobrecarga e frustração. Por isso falei: seja realista na hora de planejar.

Se preferir faça uma lista das tarefas e distribua por todos os participantes. Deixe uma cópia em local visível para todos irem acompanhando o progresso uns dos outros. Sejam uma equipe!

## Organize sua casa para que seja funcional

Seu problema é falta de tempo não é? Então organize e decore sua casa de forma a ser tudo mais prático. Você pode achar lindo ter uma estante cheia de enfeites e recordações de viagens, mas se não tiver tempo para tirar o pó desses enfeites, vai ficar com uma sala com aspecto sujo e mal cuidado (cito isso como exemplo apenas). Mas comece a pensar em soluções para essa situação. Se fizer questão de ter esses objetos expostos, arranje uma estante com portas de vidro, assim a limpeza do pó será mais espaçada do que se fosse uma estante comum. Se não faz realmente questão de que sejam expostos, desfaça-se deles ou arrume-os em um local onde não peguem pó.

Um outro exemplo seria uma cama cheia de almofadas, almofadinhas, rolinhos e colchas. Sim, são lindas essas camas de princesas, mas as princesas têm quem faça tudo por elas e não precisam se preocupar com isso! Então não adianta nada ter uma cama com muitas almofadas se você não tem tempo de manhã para arrumá-las devidamente.

Pia do banheiro cheia de produtos como perfumes, desodorantes, cremes e maquiagem à mostra também dificulta na hora da limpeza. Avalie o que realmente precisa ficar ali à mão e guarde as outras coisas em algum local de fácil acesso, mas não expostos.

Deixe os pratos e talheres do dia a dia sempre à mão. Se sua família toma o café da manhã em casa pode já deixar a mesa posta (claro que sem os alimentos) na noite anterior, o que pouparia preciosos minutos nas suas manhãs.

Enfim, observe o que pode ser melhorado nesse sentido da praticidade à sua volta, dedique um tempo a essa tarefa para facilitar o dia a dia.

## Faça um cardápio semanal

Elabore um cardápio para sua família (pode ser em conjunto) para poder orientar melhor suas compras e otimizar seu tempo na cozinha. Algumas pessoas tiram um dia da semana para “adiantar” a preparação dos pratos da semana.

O cardápio semanal não é algo que vai deixar a família presa. Lembre-se que tendo os ingredientes em casa você pode trocar o prato de quarta pelo de terça se preferir, ou mesmo fazer pequenas adaptações com os ingredientes. Não é porque planejou arroz de lentilhas em um dia que não possa fazer em outro que te apetecer. Mas tendo um cardápio nas mãos vai ver como agiliza sua rotina na cozinha e nas compras! Seu alvo é otimizar seu precioso tempo e isso vai te ajudar.

Não se culpe ou cobre demasiado

Não pense que será menos mulher por não conseguir realizar alguma tarefa. Vai haver dias em que você não estará com saúde, outros em que alguém vai precisar de você, ou mesmo alguns dias em que a rotina vai precisar ser quebrada por algum motivo qualquer. Se você conseguir por norma seguir a rotina doméstica estabelecida, esses dias fora da rotina não causarão grandes danos. Mas lembre-se, esses dias precisam ser exceção!

A culpa e a cobrança não vão te ajudar nem resolver o problema, só irá te deixar frustrada e desanimada, ou fazer com que haja algum conflito na família. O importante é continuar mantendo a rotina assim que for possível, afinal você é uma super-heroína da vida real.

## “Aceite” o trabalho a fazer

Um outro aspecto a se considerar é a aceitação. Você já sentou com a família (ou fez uma “reunião” consigo mesma no caso de morar sozinha), já definiu quem e quando tal tarefa será realizada e começou a por em prática o plano de ação da família. Mas ainda assim está inconformada com isso e passa o dia se lamentando. Você deve aceitar e ver o lado bom da coisa, em palavras bonitas do escritor Augusto Cury você deve “contemplar o belo”. Você pode argumentar que não há nada de belo em uma pia cheia de louça suja ou uma pilha de roupas para passar, mas por outro lado passar o dia resmungando e dizendo o quão horrível é realizar essas tarefas não é produtivo e nem saudável. Então aceite o que você precisa fazer e tente ser feliz com elas. Foque nos resultados da tarefa e não no processo em si. Invente formas divertidas de fazer uma atividade que não goste muito. Uma dica que dou é que tudo com música fica mais agradável, então escolha seu ritmo preferido e bora cantar enquanto trabalha.

## Tenha um dia de folga

Engana-se quem pensa que o dia de folga não adianta muita coisa ou que é tempo perdido. No seu planejamento de rotinas e tarefas deixe um dia livre para que você possa aproveitar seu lar sem a preocupação de estar sempre trabalhando. Claro que serviços básicos provavelmente vão ter que funcionar, mas não com o mesmo rigor dos outros dias da semana. Nesse dia dedique-se a curtir você, seu espaço, sua família, seus amigos. O trabalho nos outros dias da semana vai ser visto de uma forma diferente se você puder ter ao menos um para seu descanso. E descansar não quer dizer ficar apenas de pernas para o ar (que também faz parte) mas é fazer aquilo que gosta. Como o ditado diz: quem corre por gosto não se cansa.

*As matérias citadas acima são:*

<http://g1.globo.com/concursos-e-emprego/noticia/2012/07/contando-jornada-domestica-mulher-trabalha-mais-do-que-homem-diz-oit.html>

<http://g1.globo.com/mato-grosso/noticia/2012/07/mae-de-3-filhos-acumula-2-empregos-e-rotina-domestica-por-salario-melhor.html>

Renata Marques

(Fonte: <http://donasdecasaanonimas.com/a-rotina-e-as-tarefas-domesticas/>, data de acesso: 11/01/2013)

## 2 - Homem ajuda pouco nas tarefas do lar, afazeres domésticos ainda sobrecarregam as mulheres

Mesmo diante da equiparação, cada vez maior, entre os direitos de homens e mulheres, ainda há diferenças notáveis de comportamento entre os dois gêneros, principalmente no que diz respeito à divisão do trabalho doméstico. Os homens dispensam muito pouco do seu tempo, durante a semana, para realizar tarefas do lar, enquanto as mulheres ainda assumem demais essa responsabilidade e sobrecarregam o seu tempo.

De acordo com o Relatório Global de Desigualdades entre Gêneros, que observa os países que mais respeitam a igualdade de direitos entre homens e mulheres, a Islândia mantém-se em primeiro lugar do ranking de 135 países, marcando 0,8640 ponto, numa escala que vai de zero a 1. O estudo, divulgado em outubro passado, durante o Fórum

Econômico Mundial, aponta que o Brasil subiu da 82ª posição para a 62ª, com 0,6909 ponto.

Mesmo assim, de acordo com levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), no Brasil, em 2010, a mãe com filhos dedicou 25,9 horas semanais aos cuidados com a casa, contra 15,5 horas dos homens com filhos. O tempo dedicado ao mercado de trabalho é mais parecido entre os gêneros: mulheres trabalham fora 36,8 horas semanais, contra 41,4 dos homens.

Embora países no norte europeu comecem a mudar esse quadro, eles são minoria. Para Rebecca Tavares, representante da Organização das Nações Unidas (ONU) Mulheres Brasil e Cone Sul, essa diferença é substancial e existe no mundo todo: “Além do serviço de casa, esses afazeres se referem também ao cuidado de crianças e idosos, que fica nas mãos da mulher.”

Rebecca avalia que o desequilíbrio nas responsabilidades da casa atrasa o desenvolvimento profissional da mulher. “Muitos locais de trabalho não têm a flexibilidade necessária para as necessidades da família, o que barra o aumento salarial feminino e incentiva o trabalho informal”, explica.

#### Soluções possíveis

Entre as soluções possíveis, estão cargas horárias mais flexíveis tanto para homens quanto para mulheres, o que pode permitir que ambos os sexos tenham responsabilidades sobre a vida familiar. “O ideal é que exista a possibilidade de horários flexíveis ou de trabalhar de casa”, afirma Rebecca.

Um exemplo de legislação que avançou nesse sentido é a licença-maternidade na Islândia, que concede 3 meses para a mãe, 3 para o pai e mais 3 a serem decididos entre eles, garantindo um envolvimento muito maior dos pais na criação dos filhos e nos cuidados da casa. “O homem deveria receber licença-paternidade e ter flexibilidade para acompanhar uma reunião dos filhos na escola ou uma ida ao médico”, afirma a representante da ONU.

Nos países em que o modelo de divisão das tarefas domésticas é de corresponsabilidade do homem e da mulher, como a Islândia ou a Noruega, os índices de felicidade são mais altos. Já no Brasil, onde a mão de obra ainda é abundante, parte desse trabalho fica com as empregadas domésticas, muitas vezes em condições bem longe das ideais.

De acordo com a Fundação Seade, 95,5% das empregadas domésticas de São Paulo são do sexo feminino. “O Brasil tem 8,7 milhões de trabalhadoras domésticas, dos quais 2,5 milhões são diaristas”, lembra a representante da ONU. Um dos desafios para os dois sexos será que o homem assuma uma parcela de responsabilidade nas tarefas cotidianas da casa e da família, no lugar de ajudar ocasionalmente.

*Da Redação*

[redacao@arcauniversal.com](mailto:redacao@arcauniversal.com)

(Fonte: <http://www.arcauniversal.com/comportamento/homem/noticias/homem-ajuda-pouco-nas-tarefas-do-lar--16261.html>, data de acesso: 11/01/2013)

### **3 - Homens do lar - Troca de papéis ainda é bastante incomum não só no Brasil, mas no mundo.**

As habilidades desses homens provavelmente estariam em uma lista com os principais desejos das mulheres. Eles são sensíveis, prestativos, cuidadosos e, o mais importante: cuidam da casa tão bem ou melhor que o sexo feminino. São homens que, por diversas razões, decidiram tomar frente de todas – ou quase todas – as tarefas domésticas, enquanto as mulheres ou namoradas deles saem para trabalhar.

“As relações entre homens e mulheres são muito machistas”, afirma o terapeuta corporal Carlos de Paula, de 49 anos, que não se importa em ser chamado de “um dono de casa”. A razão que o motivou a não trabalhar fora é que, atualmente, o salário da mulher é maior. “Nunca me importei em me ocupar com o serviço doméstico. Ao contrário, gosto e muito”.

A rotina de Carlos começa cedo. Assim que acorda, ele arruma a cama do casal e prepara o café da manhã para a mulher. Depois de levá-la até a faculdade, a atenção se volta aos afazeres domésticos: limpar o banheiro, lavar a louça e a roupa, e arrumar os outros cômodos. “Ele já foi até confundido com um empregado doméstico pela vizinhança”, comenta a mulher Sandra Kokubun.

A habilidade com a casa apareceu cedo, pois como os pais trabalhavam, Carlos ficava a cargo do trabalho em casa. “Sempre cuidei dos meus irmãos mais novos quando era criança. Aprendi a fazer arroz e feijão pedindo ajuda para as vizinhas”, diz.

#### **Jornada dupla**

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que 54% dos homens com maior grau de escolaridade ajudam nas tarefas domésticas. Ao mesmo tempo, o estudo mostra que a participação das mulheres no mercado não reduziu a jornada delas em casa. Ainda segundo o IBGE, na faixa etária de 25 a 49 anos – na qual a inserção feminina nas atividades remuneradas é maior e que coincide com a presença de filhos pequenos –, os afazeres domésticos representam 94% das ocupações diárias de uma mulher.

A troca de papéis, como a do casal Carlos e Sandra, contudo, ainda é uma exceção. Como explica Maria Bruschini, socióloga e coordenadora do grupo de estudos de gênero da Fundação Carlos Chagas (FCC), as atividades assumidas pelos homens em casa estão, na maioria dos casos, relacionadas a gostos pessoais como cozinhar e auxiliar na educação dos filhos. “Eles ajudam, mas nem tanto”, completa Cláudio Dedecca, professor de economia da Universidade de Campinas (Unicamp).

No caso dos homens que se estabelecem como “donos de casa”, a causa para assumirem trabalhos domésticos não está relacionada ao desemprego por si só. “O número de horas com os afazeres domésticos de homens de baixa renda sem emprego é praticamente o mesmo de quando estão trabalhando”, exemplifica Dedecca. “O desemprego é só mais um motivo para que homens, principalmente os de classe média, se empenhem em se dedicar às tarefas domésticas”, explica.

É o caso do geógrafo Alex Framulovic. Há três anos, o paulista, de 32 anos, vive no Rio de Janeiro com a mulher, Kelly Myashiro. “Quando nos mudamos, acabei ficando sem emprego”, conta.

## Comida e faxina

Enquanto Kelly ia trabalhar, o geógrafo cuidava da casa. “Além de fazer uns ‘bicos’ como professor de geografia ou de violão, eu fazia a comida e dava um trato na casa. Só não lavava e passava roupa, que já é mais complicado”, lembra. “Sempre encaramos de maneira muito positiva essa troca de papéis. Ainda mais porque eu nunca gostei das tarefas domésticas”, conta Kelly.

A boa relação com os afazeres do lar foi o ponto de partida para que Alex, junto com outros amigos em situação bastante parecida, criasse uma coleção de camisetas e aventais com mensagens bem humoradas para donos de casa.

Recentemente, ele conseguiu um trabalho, exatamente no último mês de gravidez de Kelly. “Agora, ajudo com a comida e com minha filha de três meses, que toma todo nosso tempo”, conta o geógrafo.

*Autor: Folha Universal/Fernando Gazzaneo*

*Data: 26/05/2008*

*(Fonte: <http://www.realizanews.com.br/noticias/Homens-do-lar-Troca-de-papeis-ainda-e-bastante-incomum-nao-so-no-Brasil-mas-no-mundo>, data de acesso: 11/01/2013)*

## 4 - Homens assumem cada vez mais papel da mulher no lar, diz especialista

Redação Central, 8 mar (EFE).- Cada vez mais são os homens que, por necessidade ou vocação, assumem as tarefas domésticas e o cuidado das crianças, uma opção ainda vista com desconfiança em muitas sociedades e que evidencia os obstáculos no caminho para a igualdade de gênero.

No Dia Internacional da Mulher é preciso lembrar que, apesar de a aceitação social da incorporação das integrantes do sexo feminino no mercado de trabalho avançar cada vez mais rápido, o mesmo não ocorre com o fato de os homens assumirem naturalmente o que seria "tarefa" delas: cuidar da casa e dos filhos.

"É preciso renegociar. As mulheres assumiram as duas cargas durante anos, o trabalho e a casa com as crianças, e os homens não estão sendo corresponsáveis", explica à Agência Efe Paco Abril, sociólogo da Associação de Homens pela Igualdade de Gênero (AHIGE), na Espanha.

Na Itália, afirmam que o homem também só saiu perdendo com esta repartição dos papéis.

"É preciso começar a explorar o caminho inverso, buscar a realização de uma maneira diferente. A importância da pessoa que sabe se autogestar", explica à Efe Fiorenzo Bresciani, presidente da Associação de Homens Donos de Casa na Itália.

Fundada em 2003 por três homens que defendem com orgulho a paixão pelo trabalho doméstico, a associação possui agora 5.386 membros de vários países.

Nos Estados Unidos, o livro "Househusband" ("Dono de casa", em tradução livre), de Ad Hudler, se tornou, há alguns anos, um best-seller, retratando a situação inusitada com uma pitada de humor.

Para os que alegam que as tarefas do lar "embrutecem", na Coreia do Sul um dono de casa de 44 anos virou notícia ao ganhar o popular concurso de televisão "Quiz Korea". São pequenos ventos de mudança.

Em 2002, o site da "CNN" publicava um artigo que começava da seguinte forma: "Para uma mulher trabalhadora, é uma fantasia chegar em casa à noite, encontrá-la limpa, com uma comida de gourmet sendo feita em fogo brando e as crianças com os deveres feitos".

Se o contrário deu o tom durante anos, por que custa tanto imaginar a nova situação?

Os homens separados não encontram outra alternativa, a não ser que "terceirizem" alguém que os atenda, mas os que definem outras prioridades e escolhem ficar em casa ou reduzir sua jornada de trabalho têm que dar explicações além da conta.

Paco Abril, autor de um estudo para a AHIGE sobre os homens que reduziam sua jornada de trabalho para assumir totalmente ou ajudar nas tarefas do lar, somente 2% das pessoas que pedem esta redução das horas trabalhadas são do sexo masculino.

"Estudamos empresas com medidas de conciliação da vida trabalhista com a profissional, e pensavam que estas medidas só seriam solicitadas por mulheres". Em consequência, ficavam surpresas quando alguns homens também recorriam a elas.

Abril assegura que surgem nas novas gerações homens que mudam as regras. "Avaliam o bem-estar e não levam tão em conta a ambição profissional", e, por isso, preferem se realizar como pai e em casa do que na carreira.

As reações nem sempre são positivas: muitos têm que lidar com as perguntas de pais que creem que estão jogando o futuro fora ou se tornando "dependentes", ou até mesmo amigos que os criticam por estarem "subordinados" à mulher ou começam a levar dúvidas sobre sua orientação sexual.

No Facebook, onde cada vez mais ficam refletidas as tendências sociais, existem comunidades como "I am a househusband, get over it" ("Sou dono de casa, supere isso"), onde reivindicam a possibilidade de trocar receitas e compartilhar conselhos domésticos.

Mas o que pensam as mulheres sobre isso?

"Em geral, elas desejam que os homens mudem", acrescenta Abril.

"É verdade que a educação patriarcal também as afetou e algumas preferem ficar como estão, mas um estudo nos Estados Unidos demonstrou que casais que dividem igualmente as tarefas do lar eram muito mais felizes, com menos estresse, mais saúde e com filhos com maior rendimento escolar", conclui. EFE

*EFE*

*Mateo Sancho Cardiel*

(Fonte: <http://www.abril.com.br/noticias/geral/homens-assuem-cada-vez-mais-papel-mulher-lar-diz-especialista-303689.shtml>, data de acesso: 11/01/2013)

## 5 - Homens na cozinha

### Fenômeno representa oportunidades de trabalho para quem é especializado

Há um antigo dito popular que fala que lugar de mulher é na cozinha, mas esta frase já ficou velha para os nossos tempos. É cada vez maior o número de homens que gosta e aprende a cozinhar. Segundo uma pesquisa realizada pelo Ibope, mais de 70% dos homens brasileiros diz que realiza tarefas domésticas e mais da metade do público entrevistado elegeu a cozinha como a parte mais importante da casa.

A cozinha já deixou de ser local exclusivo feminino, fato que pode ser notado nos restaurantes, onde predominam chefs do sexo masculino. O salário para a função pode chegar fácil aos R\$ 5 mil e sobe conforme o padrão da cozinha. Para se ter uma ideia, a gastronomia movimentou, no ano passado, R\$ 180 bilhões. O número de instituições de ensino superior que oferecem o curso de gastronomia pulou de quatro para 96, em 5 anos. No mesmo período, houve um crescimento de 80% no setor, que emprega, hoje, seis milhões de pessoas.

Embora cresçam vendo a mãe na cozinha ou uma empregada doméstica preparando as refeições, muitos rapazes adquirem o hábito não só de dizer que a comida de casa é a melhor como também de preparar alguns pratos. Na maioria dos casos, a necessidade acaba direcionando o homem para essa área.

O designer gaúcho, Fernando Reis, de 33 anos, começou a cozinhar, pois a mãe dele não gostava. “Eu tinha uns 12 anos e ficava um pouco sem opções em casa. Então, eu procurava receitas e tentava fazer.” Ele conta que a primeira incursão no mundo culinário foi um bolo de laranja, feito para a turma do colégio. Depois disso, ele passou a ser o cozinheiro oficial nos encontros com os amigos.

Com o crescimento do setor gastronômico, o designer vê a cozinha não só como um hobby, mas também como uma futura oportunidade de trabalho rentável. “Há um mercado muito forte em São Paulo, Rio de Janeiro e, principalmente, em cidades que são polos turísticos internacionais, como Dubai, por exemplo. Eu pretendo fazer um curso para ser chef”, conclui Reis.

*Por Eduardo Prestes*

[eduardo.prestes@arcauniversal.com](mailto:eduardo.prestes@arcauniversal.com)

(Fonte: <http://www.arcauniversal.com/comportamento/homem/noticias/homens-na-cozinha-15836.html>, data de acesso: 11/01/2013)

## 6 - Homens do lar têm melhor vida sexual

Agora é científico: os homens que dividem as tarefas domésticas com a companheira contribuem para a harmonia entre o casal e podem ter uma vida sexual mais satisfatória, revela um estudo americano.

“Em geral, quanto mais tarefas domésticas os homens fizerem, mais felizes estarão as mulheres”, explicou Scott Coltrane, sociólogo da Universidade de Riverside, na Califórnia (EUA). Citado pelo espanhol El Periodista Digital, Coltrane acrescentou que os terapeutas já reconhecem uma correlação direta entre o trabalho que os homens

fazem em casa e a frequência das relações sexuais, apesar de os sociólogos, por norma, ainda não levarem em conta este dado.

Joshua Coleman, psicólogo do Council of Contemporary Families (Conselho das Famílias Contemporâneas), comentou o estudo no site da organização americana e sublinhou que... “As mulheres dizem sentir mais atração sexual e afeto pelos maridos se estes participarem nas tarefas do lar”.

*TRECO CERTO*

*Júlio de Andrade Filho*

(Fonte: <http://otrecocerto.wordpress.com/2011/06/13/homens-do-lar-tem-melhor-vida-sexual/>, data de acesso: 11/01/2013)

## **7 - DIVISÃO DE TAREFAS DOMÉSTICAS MELHORA VIDA SEXUAL; INDICA PESQUISA**

"Para o psicólogo Joshua Coleman, a divisão justa das tarefas do lar tem como resultado direto um casamento mais feliz e com mais sexo"

Uma das questões mais levantadas pelas mulheres numa pesquisa realizada por uma empresa especializada em gestão do tempo e produtividade pessoal e empresarial, foi a falta de ajuda dos companheiros nas atividades domésticas.

Elas revelam que sentem a necessidade desse compartilhamento e que essa é uma das maneiras de ajudá-las a terem mais tempo de cuidar de si mesmas.

Segundo a pesquisa, 78% afirma não ter tempo para sexo e relacionamentos. Christian Barbosa, diretor da empresa e idealizador do estudo, conta que esse número é reflexo do excesso de responsabilidades destinadas às mulheres. “Muitas delas trabalham, estudam, cuidam dos filhos, da casa e ainda precisam encontrar um tempo livre nas 24 horas do dia para serem esposas, amigas e também cuidar de si mesmas”, diz. “Esse excesso de tarefas faz com que as mulheres tenham um senso de urgência muito elevado, isto é, elas passam a resolver aquilo que é prioritário e o que é importante para os outros, assim, esquecem até de si mesmas”, aponta.

Foram mais de 5.300 mulheres, com idade média de 34 anos, que responderam ao questionário. Segundo a pesquisa, muitas das que afirmaram não haver o compartilhamento de tarefas domésticas adequado disseram também que, em muitos casos, isso acontece porque os homens acabam se acomodando, uma vez que sabem que a mulher não deixará de realizar o que precisa ser feito dentro de cada. Mas, segundo Christian, esse pensamento é vestígio do passado. “Quando a mulher só trabalhava em casa isso era real, mas hoje, além de manter sua casa arrumada e cuidar dos filhos, elas também tem sua vida social e trabalham fora. Esse conceito de mulher só dona de casa está entrando em extinção”, afirma.

Um relatório elaborado pelo Conselho sobre Famílias Modernas reuniu dados de diversas pesquisas e descobriu que os homens americanos “aprenderam a lição” e estão ajudando mais as esposas nas atividades domésticas. Um dos estudos mostra que a contribuição masculina para as tarefas do lar dobrou nos últimos 40 anos. Outro diz que, no mesmo período, os maridos triplicaram o tempo que passam com os filhos.

Além da percepção de que o mundo mudou, outro fator pode ser levado em conta pelos maridos. Para o psicólogo Joshua Coleman, a divisão justa das tarefas do lar tem como resultado direto um casamento mais feliz e com mais sexo. Ele afirma que se o homem ajuda em casa, a mulher entende que ele realmente se preocupa com ela e que não a trata como empregada. Isso resulta em maior satisfação por parte do público feminino e um relacionamento melhor entre o casal.

(Fonte: [http://www2.uol.com.br/vyaestelar/sexo\\_atividades\\_domesticas.htm](http://www2.uol.com.br/vyaestelar/sexo_atividades_domesticas.htm), data de acesso: 11/01/2013)

## 8 - Homens "do lar"

A profissão de dona de casa há muito tempo é levada por mulheres, mas os tempos vêm mudando e assim como mulheres começaram a trabalhar fora, homens começaram a trabalhar dentro da casa também.

Homens cuja profissão é “dono de casa”, estão aparecendo cada vez mais e existem vários motivos para isso.

### A mulher tem um salário maior:

Existe a possibilidade de que a mulher ganhe mais que o homem fora de casa, e por que não? A mulher está tão competente para o mercado de trabalho quanto um homem, elas investem, elas negociam e algumas vezes ganham melhor...e se alguém tem que ficar com os filhos, esse alguém pode ser o homem, o pai da família. É muito legal um homem aceitar essa “troca de papéis” e ter a consciência de que pode ajudar no lar dessa maneira também, de que isso não significa sua masculinidade perdida e descobrir as maravilhas de poder criar um filho. Essa geração trará alguns super-pais, que serão capazes de trocar fraldas e fazer o leitinho da criança, que saberão exatamente que remédio tem que dar se aparece uma febrezinha e que saberá exatamente o que significa aquela carinha do filho e isso é uma coisa muito gostosa!

### O homem tem um horário mais flexível:

Pode acontecer também, que ele tenha um horário mais aberto para cuidar da casa e dos filhos. Conheço um exemplo de pai que é músico e a mulher trabalha o dia todo, ele faz shows à noite, então cuida numa boa do bebê de alguns meses durante o dia. E por que não? Curte o pequeno e aprende com ele as belezas da paternidade.

### O homem aposentou-se, a mulher não:

Caso do meu pai, que trabalhou até se aposentar enquanto minha mãe, como dona de casa, cuidava da gente. Ultimamente trocaram de papéis: ela trabalha fora, ele cozinha (muito bem por sinal) e dá um jeito na casa também. Você consegue imaginar uma coisa assim numa geração pra trás? Meu avô jamais faria, por mais que amasse minha avó, haviam “coisas de homem” e “coisas de mulher”.

Mas como será para um homem ocupar um cargo que há tanto tempo vem sendo “de mulher”? O termo “Dona de casa” incomoda até a nós mulheres, por ter se tornado tão esteriótipo daquela mulher submissa que faz tudo e não tem palavra em casa. Creio eu, que essa seja a imagem assustadora que vem com esse nome e que por

isso algumas vezes nos dói pronunciar, o que hoje já deixou de ser realidade, pois donas de casa também tornaram-se donas da casa e da palavra. Se pra nós mulheres, é complicado conviver com o título, para um homem deve ser ainda mais difícil. Aqueles olhares que percebemos até nas amigas e conhecidas ao dizermos que cuidamos da casa, como seriam para eles, vindo de amigos?

Assim que abrimos esse espaço (o Donas de Casa Anônimas), pedi para que meu pai escrevesse algo, mas ele deu risada e não me levou a sério: Como seria ele um dono de casa? Nem considerou o fato. O título não é algo que eles aceitem com tanta facilidade, pelo que vejo em exemplos conhecidos, porém o importante é o ato e não o nome que damos a ele, não é mesmo? Na minha opinião,esse homens são heróis, aceitando naturalmente e até com um sorriso no rosto,que as mulheres têm a mesma importância que eles fora de casa e experimentam na própria pele, compreendendo o nosso lado, o que passa uma mulher que fica em casa.

A esses homens do lar, meu profundo respeito pela coragem de assumir e entender. Viva os donos de casa!

{Carolina Szabadkai}

<http://carolbrasilhungria.blogspot.com/>

(Fonte: <http://donasdecasaanonimas.com/homens-do-lar/>, data de acesso: 11/01/2013)

## **9 - O benefício também poderá ser concedido aos homens que exercem a mesma função**

### **A dona de casa e a Previdência Social**

A dona-de-casa desde julho de 1991 está no rol dos segurados facultativos da Previdência Social, desde que não exerça atividades como empregado, empregado doméstico, contribuinte individual, trabalhador avulso e por fim segurado especial. Com a aprovação do Regulamento da Previdência Social através do Decreto nº 3.048/99, ela pode filiar-se a Previdência Social como segurada facultativa com a nomenclatura de dona-de-casa, independente da Emenda Constitucional nº 47. Os segurados facultativos são os que se filiam ao sistema previdenciário em razão de ser do seu desejo, porque querem participar dele ou nele permanecerem, é o caso dos não exercentes de atividades remuneradas como as donas-de-casa. Os segurados obrigatórios são os admitidos na Previdência Social por vontade da lei.

### **Decreto nº 3.048/99**

*Art. 11. É segurado facultativo o maior de dezesseis anos de idade que se filiar ao Regime Geral de Previdência Social, mediante contribuição, na forma do artigo 199, desde que não esteja exercendo atividade remunerada que o enquadre como segurado obrigatório da previdência social.*

*§ 1º Podem filiar-se facultativamente, entre outros:*

*I - a dona-de-casa;*

A inscrição individual de uma dona-de-casa junto a Previdência Social pode ser feita nas Agências da Previdência Social, pela Central de Atendimento através do telefone 135 ou no seguinte endereço eletrônico: <http://www1.dataprev.gov.br/cadint/cadint.html>. A inscrição individual é o ato pelo qual

o segurado, seja ele obrigatório ou facultativo, é cadastrado no INSS mediante comprovação dos dados pessoais e de outros elementos necessários e úteis a sua caracterização. Atualmente a contribuição previdenciária a ser recolhida pela dona-de-casa é de 5% e 11% (onze por cento) sobre o salário mínimo ou 20% (vinte por cento) sobre o respectivo salário-contribuição.

A dona-de-casa ao ingressar no RGPS – Regime Geral da Previdência Social passa a fazer jus aos seguintes benefícios previdenciários:

- Auxílio-doença;
- Aposentadoria por invalidez;
- Aposentadoria por idade;
- Aposentadoria por tempo de contribuição (tempo de serviço);
- Salário-maternidade;
- Pensão por morte;
- Auxílio-reclusão.

Para fazer jus aos benefícios acima mencionados ela terá que cumprir as seguintes carências:

- Auxílio-doença - 12 contribuições mensais;
- Aposentadoria por invalidez - 12 contribuições mensais;
- Aposentadoria por idade - 180 contribuições mensais;
- Aposentadoria por tempo de contribuição - 180 contribuições mensais;
- Salário-maternidade - 10 contribuições mensais;
- Pensão por morte - sem carência;
- Auxílio-reclusão - sem carência.

*\* Carência para efeitos de concessão de benefícios na Previdência Social é o número de contribuições recolhidas que a lei exige para a concessão de um benefício previdenciário.*

A Emenda Constitucional nº 47, de 05.07.2005, publicada no DOU de 06.07.2005, deu nova redação ao parágrafo 12, do artigo 201, da Constituição Federal, assegurando que as donas-de-casa de famílias de baixa renda ou sem renda própria poderão se aposentar recebendo um salário mínimo por mês, recolhendo o percentual de 11% sobre o salário mínimo para o INSS. O benefício também poderá ser concedido aos homens que exercem a mesma função. Além das donas-de-casa, terão direito ao mesmo benefício outros trabalhadores de baixa renda, como camelôs, ambulantes, vendedores de porta em porta etc.

A partir de 1º de abril de 2007 o segurado contribuinte individual e facultativo já pode optar por recolher as suas contribuições previdenciárias na alíquota de 11% sobre o valor correspondente ao limite mínimo mensal do salário-de-contribuição (salário mínimo nacional), mas para isto ele terá que fazer opção pela exclusão do direito ao benefício de aposentadoria de contribuição. A medida tem como objetivo estender a proteção previdenciária aos trabalhadores de baixa renda. Não podem aderir ao novo plano o empresário, o empresário de espetáculos, o empregado doméstico e o segurado especial.

Desde outubro de 2011, as donas de casa de famílias de baixa renda já passaram a pagar menos como autônomas para se aposentar. É que começou a vigorar a redução de R\$ 68,42 para R\$ 31,10 na contribuição previdenciária das donas de casa. No entanto, para se beneficiar é preciso por enquanto contribuir por 15 anos e tiver, pelo menos, 60 anos de idade para começar a receber o benefício de um salário-mínimo. A

inscrição da segurada no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) é requisito indispensável para que a dona de casa possa contribuir com esta alíquota reduzida. A renda da família não pode ultrapassar a quantia de dois salários mínimos (R\$ 1.244,00) mensais.

Atualmente temos 03 alíquotas para segurada facultativa dona de casa recolher seu INSS:

- Alíquota de 20% – O cálculo incide entre R\$ 622,00 até R\$ 3.916,20 – Código de Recolhimento – 1406 – Valor variável de R\$ 124,40 até R\$ 783,24;
- Alíquota de 11% – O cálculo incide apenas sobre R\$ 622,00 – Código de Recolhimento – 1473 – R\$ 68,42;
- Alíquota de 5% – O cálculo incide apenas sobre R\$ 622,00 – Código de Recolhimento – 1929 – R\$ 31,10.

O Ministério da Previdência Social estima que pelo menos seis milhões de donas de casa podem se beneficiar com a redução do valor da contribuição paga ao INSS. Depois que completar um ano de contribuição à Previdência, a dona de casa passa a ter direito também a outros benefícios como aposentadoria por idade, auxílio-doença, salário maternidade e pensão por morte. O governo estima que, com a mudança, o número de contribuintes terá incremento.

Aqueles que já fazem parte do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e não fazem parte daquelas categorias profissionais que estão impedidas de optarem, também podem optar pela nova regra. Para isso deve comunicar à Previdência Social a opção pela nova alíquota, ou seja, a sua renúncia pela aposentadoria por tempo de contribuição. A alíquota acima mencionada garante ao segurado todos os benefícios previdenciários, exceto aposentadoria por tempo de contribuição, e só fará jus à aposentadoria por idade (65 anos para o homem e 60 para a mulher) quando cumprir a carência de 15 anos de contribuição.

O segurado que tenha contribuído na alíquota de 5% (cinco por cento) e 11% (onze por cento) e pretenda contar o tempo de contribuição correspondente, para fins de obtenção da aposentadoria por tempo de contribuição ou de contagem recíproca do tempo de contribuição, deverá complementar a contribuição mensal mediante o recolhimento de mais 15% (quinze por cento) e 9% (nove por cento), respectivamente, acrescido de juros. Esta contribuição complementar será exigida a qualquer tempo, sob pena do indeferimento ou cancelamento do benefício.

A Comissão de Assuntos Econômicos (CCJ) do Senado Federal já aprovou um projeto de lei que reduz o tempo de contribuição das donas de casa à Previdência Social para fins de aposentadoria. O projeto é voltado às mulheres de baixa renda que se dedicam exclusivamente ao trabalho doméstico. Como baixa renda, o projeto define as pessoas com renda familiar de até dois salários mínimos mensais..

Atualmente, o tempo mínimo de contribuição para aposentadoria das donas de casa é de 15 anos. Pelo do projeto aprovado esse período pode ser reduzido para dez ou cinco anos, a depender do ano em que a dona de casa passou a contribuir para a Previdência Social e do ano em que ela passou a ter as condições necessárias para pleitear o benefício. O projeto seguiu para a Câmara dos Deputados. Se for alterado, o texto voltará ao Senado Federal para revisão.

Uma dona de casa que atualmente tem 59 anos e que nunca contribuiu ao INSS, por exemplo, deve contribuir até os 74 anos para ter direito à aposentadoria por idade.

Quando este projeto que já foi aprovado no Senado entrar em vigor, ela poderá contribuir apenas até os 64 anos para conseguir o benefício.

Uma coisa é certa: uma mulher que trabalhava fora antes de se casar vai poder recuperar as contribuições antigas e somá-las ao prazo de recolhimento já como dona-de-casa, com o que muitas poderão se aposentar assim que a lei for sancionada pela Presidência da República.

O objetivo principal dessa medida é trazer da informalidade para a formalidade cerca de 42 milhões de brasileiros que hoje não contribuem para a Previdência Social.

Paulo Manuel Moreira Souto - <http://www.direitodomestico.com.br>

Twitter: @DirDomestico

(Fonte: <http://direitodomestico.com.br/?p=109>, data de acesso: 11/01/2013)

## 10 - Produtos de limpeza se adaptam a uma era de homens 'donos de casa'

Por ELLEN BYRON

Procter & Gamble

Comercial da Procter & Gamble mostra pai cuidando da roupa suja da casa.

Lembre-se: "Na alegria e na tristeza" também se aplica às tarefas domésticas.

Os fabricantes de produtos de limpeza doméstica estão observando com atenção uma importante mudança comportamental nos lares americanos — uma nova divisão, lenta, mas constante, das tarefas domésticas, com mais homens lavando pratos, esfregando o chão e lavando a roupa.

As esposas, em tese, deveriam se alegrar. Mas, depois de várias gerações reclamando de ter que fazer a maior parte do trabalho de casa, muitas acham difícil parar de administrar tudo nos mínimos detalhes.

As fabricantes de produtos de limpeza, tendo em jogo bilhões de dólares em vendas, estão reconhecendo que os homens — muitos dos quais continuam subempregados na economia americana pós-recessão — também são clientes importantes. As empresas estão remodelando seus produtos e sua publicidade para ajudar os homens a decifrar tarefas de limpeza desconhecidas, e dar às mulheres mais paz de espírito ao delegar essas tarefas.

Em 2011, os homens americanos relataram que faziam, em média, 16 minutos diários de trabalho doméstico, um aumento de dois minutos em relação a 2003. As mulheres faziam 52 minutos de trabalho doméstico por dia, em média — uma redução de seis minutos no mesmo período, de acordo com o Escritório de Estatísticas do Trabalho dos Estados Unidos.

Em uma pesquisa de 2011, 57% das mulheres do país disseram que querem que seu parceiro ou cônjuge as ajude com mais frequência, de acordo com a S.C. Johnson & Son, fabricante do Scrubbing Bubbles, um produto de limpeza de chão, que entrevistou 1.500 mulheres e 500 homens. No entanto, 42% das mulheres disseram que não confiam que seu parceiro ou cônjuge consiga atingir os padrões de limpeza que elas consideram necessários.

Este ano, a Procter & Gamble introduziu o sabão de lavar roupa Tide Pods, em parte para atender às mulheres que dizem sentir muito estresse ao delegar a responsabilidade de lavar a roupa ao marido e outros familiares. Os sachês Tide Pods, de dose única, eliminam a necessidade de despejar e medir o produto — reduzindo a preocupação de algumas mulheres de que a outra pessoa use o produto em excesso, ou muito pouco. Outro produto que ajuda a delegar tarefas é a barra Bounce, da P&G, um amaciante de tecidos que se instala na secadora de roupas e dura meses.

"A mulher fica muito nervosa pensando que outra pessoa vai lavar sua roupa, pois ela tem a sua receita especial para fazer isso", diz Shellie Porter, chefe de pesquisa e desenvolvimento para a marca Tide na América do Norte.

## **Procter & Gamble**

Linha de sabão de lavar roupa Tide vem com sachês que eliminam a necessidade de medir a quantidade de líquido para cada lavada, facilitando a vida do 'dono de casa'.

O entusiasmo dos homens pelos novos dispositivos de limpeza está influenciando as compras das famílias. Uma porta-voz da fabricante de aspiradores de pó Dyson diz que quando se trata de comprar um aspirador de tamanho normal, as mulheres tomam a dianteira. Mas os homens dividem com elas as decisões na hora de comprar um aspirador sem fio – sugerindo uma predileção masculina por esse aparelho prático.

Hoje os homens americanos fazem, em média, quase um terço do trabalho doméstico, diz Scott Coltrane, autor, sociólogo e reitor da Universidade do Oregon. É um aumento em relação a menos de um quinto, em média, em 1965, quando as tarefas masculinas se resumiam a levar o lixo para fora e cuidar do quintal. Os dados sugerem que essas mudanças serão duradouras, diz Coltrane. "Os papéis associados a cada gênero acabam caindo quando não fazem mais sentido."

As mulheres costumam dar mais importância ao trabalho doméstico do que os maridos porque elas são julgadas com mais severidade se a casa estiver suja ou desarrumada, diz o autor e psicólogo Joshua Coleman. "O estado da casa ainda pode ser algo muito ativo na identidade de uma mulher, e isso é verdade nas mais diversas classes sociais e níveis educacionais", diz ele.

É mais provável que uma casa desarrumada faça a mulher sentir mais constrangimento ou vergonha do que o marido, mesmo que ele seja o principal culpado, diz Coleman. Negociar a divisão de tarefas requer sutileza e diplomacia por parte da mulher. "Quanto mais exigente for a mulher sobre como a casa deve ficar e a maneira certa ou errada de limpá-la, mais provável é que o homem se afaste da mesa de negociações", diz ele.

A P&G lançou recentemente a campanha "Man Up, Clean Up" ("Seja homem, limpe") para os esfregões e espanadores Swiffer. Ela exorta os homens a assumir mais tarefas domésticas, mas fala com as mulheres, também. "Algumas pessoas podem hesitar um pouco em delegar tarefas de limpeza porque têm um padrão de qualidade muito alto", diz Scott Beal, diretor associado de marketing para a Swiffer na América do Norte. "A mensagem da Swiffer é que, não importa quem esteja manejando o produto, o resultado será o esperado."

Este ano, os maridos estão lavando roupa em comerciais da Tide — pela primeira vez na história da marca, de 66 anos de existência. Em um anúncio, um pai que é dono de casa se gaba: "As roupas ficam incríveis, e o papai — bem, ele é um herói".

"Estamos tentando refletir esse novo lar, tanto quanto possível", diz Chris Lillich, diretor associado de marketing da P&G para produtos de lavanderia na América do Norte. "E esses pais não são uns inúteis; são homens de verdade, que sabem o que estão fazendo".

A Kimberly-Clark, fabricante das fraldas Huggies, informa que, segundo suas pesquisas, cerca de um terço dos pais participa de maneira significativa, ou igual, na criação dos filhos. "Vimos a conexão emocional que podemos conseguir com as mães quando transmitimos esses momentos de ternura que o pai pode ter com o bebê", diz Aric Melzl diretor da marca Huggies. Um anúncio mostrando pais de verdade ninando seus bebês agradou também às mães. "Internamente, chamamos este anúncio de 'fazedor de bebês'", diz Melzl.

Há mais empresas querendo garantir que os homens estejam representados nas suas pesquisas com o público geral. Hoje os homens constituem, de modo geral, cerca de 20% das amostras, contra zero há três anos, diz Jonathan Asher, vice-presidente executivo da Perception Research Services, firma de pesquisas com consumidores. Os clientes homens passam menos tempo escolhendo produtos do que a mulheres, e fazem menos planejamento prévio. Em compensação, os homens mostram mais lealdade à marca, diz Asher.

Bob Horwitz e sua mulher, Tami, trabalham em tempo integral e dividem o trabalho doméstico. "Eu faço as camas, limpo o banheiro e passo aspirador de pó", diz Horwitz, executivo de marketing de 59 anos, de Minneapolis, no Estado americano de Minnesota. "Ela tira o pó dos móveis e cuida da cozinha." Os dois lavam a roupa juntos aos domingos.

Horwitz diz que quando está fazendo limpeza, sua técnica é criar pilhas de papéis e tranqueiras. "Eu odeio essas pilhas", diz sua esposa, de 51 anos, gerente de produto de uma firma de artigos para a saúde. "Eu passo por esses montinhos e me dá um arrepio. Mas contanto que a limpeza seja feita, e seja bem feita, não me importo de que modo ela é feita."

*Copyright 2012 Dow Jones & Company, Inc. All Rights Reserved*

*This copy is for your personal, non-commercial use only. Distribution and use of this material are governed by our Subscriber Agreement and by copyright law. For non-personal use or to order multiple copies, please contact Dow Jones Reprints at 1-800-843-0008 or visit*

<http://www.djreprints.com>

[See a sample reprint in PDF format. Order a reprint of this article now](#)

**THE WALL STREET JOURNAL**

WSJ.com

[PORTUGUESE](#)

Updated December 5, 2012, 5:31 p.m. ET

(Fonte: <http://online.wsj.com/article/SB10001424127887324640104578161684142143030.html>, data de acesso:11/01/2013)

## 11 - O homem e o lar

*Cristina Maria da Silveira*

*Colossenses 3-19 “Maridos, amem suas mulheres, não sejam grosseiros com elas”.*

*Colossenses 3-21 “Pais, não irrite seus filhos, para que eles não fiquem desanimados”*

*1 Pedro 3-7 “Do mesmo modo, vocês maridos, sejam compreensivos na vida conjugal, mostrando consideração para com as esposas...”*

A posição do homem no lar, como líder deve sempre estar acompanhada da responsabilidade de cuidar do bem estar dos membros da família. A liderança não significa ser rude, duro ou áspero.

O homem deve procurar sempre providenciar para o lar o necessário. Deve ter um ofício que lhe garanta isso. Não deve fugir a essa responsabilidade, esperando que “outros” cuidem dele e de sua família. Porém, nesta época em que vivemos, muitas vezes o homem não consegue trabalho fora de casa, nessas situações ele não deve se envergonhar em ajudar nas tarefas domésticas. Muitos homens desempregados, além de não ajudar atrapalham, se tornando um estorvo no lar, ficam agressivos e procuram fuga nos vícios.

O homem deve respeitar sua companheira, se a ela tem que trabalhar fora, muitas vezes não sobra muito tempo para o companheiro, ele deve compreender e tentar fazer do tempo livre juntos um momento agradável; se ela pode ficar em casa, cuidando da casa e dos filhos, suas tarefas devem ser reconhecidas e valorizadas por ele. Ela deve ser amada e respeitada, ele deve prover o seu bem estar, sua segurança e a sua evolução.

Infelizmente, alguns homens se aproveitam do posição de líder humilhar a mulher. Ao invés de cuidarem da mulher tornam-se tiranos delas. Acham que a mulher tem obrigação de servi-los, afinal é ele que paga as despesas. Acham que a mulher não deve se cuidar nem se informar. Acham normal que descarregar o stress do trabalho em casa. Acham até que podem espancar suas mulheres.

Esse tirano, consegue deixar a mulher sem profissão, mal cuidadas e emocionalmente abalada. Essas atitudes muitas vezes levam a mulher a procurar trabalho alternativo, fora de casa, afastando-a do lar, para conseguir sua independência. Muitas vezes esse é o motivo da separação.

Em relação ao filhos, o pai amoroso e ciente das suas responsabilidades deve evitar:

- Chegar estressado do trabalho e descarregar nos filhos.
- Dar mais atenção ao noticiário ou ao futebol que aos filhos.
- Depois do trabalho, preferir um encontro social a uma atividade com os filhos.
- Não mostrar interesse pelas doenças, preocupações e atividades dos filhos.
- Usar de força física para 'educar' os filhos.
- O pai amoroso deve ser um exemplo de para os seu filhos homens e um porto seguro para as filhas mulheres.

Não podemos nos esquecer que o exemplo do pai influencia em:

- hábitos pessoais de higiene no lar e em público
- modos de conduta no lar e na sociedade
- atitudes sobre as leis da sociedade
- responsabilidade no emprego

- preferências de alimentação
- opiniões políticas
- opiniões religiosas
- conceitos de vestimenta
- uso de palavras e expressões
- modos de conversar
- cuidado dos enfermos, deficientes e pobres
- o trato de mulheres
- boas maneiras morais: honestidade, justiça e fidelidade à sua palavra
- uso do dinheiro, firmeza e liderança
- padrões de pensamento e raciocínio
- auto-estima
- seriedade dada aos estudos
- profissão

O homem que está ciente da sua função e responsabilidade, deve dar mais importância a família do que a posição social ou profissão. Ele deve evitar se ausentar desnecessariamente do lar. O homem deve aprender a reservar parte do seu tempo para o convívio familiar, assim ele poderá prover, orientar, acompanhar, educar e amar.

*Mogi das Cruzes 13/05/2004*

(Fonte: <http://www.espirito.org.br/portal/artigos/diversos/comportamento/o-homem-e-o-lar.html>, data de acesso: 11/01/2013)

## **12 - Lição para o homem do lar**

(Transcrição parcial – leia integra em [http://www.palavraprudente.com.br/estudos/calvin\\_d/olar/cap07.html](http://www.palavraprudente.com.br/estudos/calvin_d/olar/cap07.html))

### **CAP 7 - O que diz a Bíblia sobre o homem do lar Lição para o homem do lar**

- Seja ativo; não desinteressado, com apatia.
- Seja valioso à sua família
- Encare os problemas; não abandone a família.
- Não seja satisfeito com a destruição da família.
- Renunciar-se voluntariamente; não seja egoísta
- Não fique com sentimento morno
- Não seja vergonhoso, mas algo de orgulho à família.

#### **2. A prática - Jo 13:17**

Para o homem do lar ser um exemplo que faz uma diferença para o bem dos filhos e outros no lar, ações precisas têm que ser feitas. I Cor 8:1, "A ciência incha, mas o amor edifica." Sabendo o que deve ser não é suficiente sozinho, tem que ser posto em ação. (Tiago 1:22-27, v. 25, "Aquele, porém, que... não sendo ouvinte esquecido, mas fazedor da obra, este tal será bem-aventurado no seu feito.", Mat. 7:24; João 13:17) Reconhecimento do fato que o seu comportamento, atitude, e prática pesam muito no comportamento, atitude e prática dos que estão sob a sua autoridade já é um ponto de

partida. Procurando a sabedoria de Deus em ser conformado à imagem de seu Filho é a prática diária necessária para o homem do lar que quer cumprir a sua posição para o bem. Tiago 1:5

O homem do lar, pela posição que Deus lhe tem dado, automaticamente, e muitas vezes inconscientemente, influi com intensidade nas maneiras de pensar e agir que todos do lar vão adotar nas suas próprias vidas particulares.

O que os pais ensinam aos filhos pode ser como adornos à vida dos filhos: Prov. 1:8,9.

Somos influenciados pelos outros: Prov. 13:20; 22:24,25; Rom 14:7; I Cor 15:33; I Tess 1:6,7; Heb 10:24; II Ped 2:7,8.

O exemplo do homem do lar cria raízes em todos os participantes do lar a praticarem nas suas vidas involuntariamente o mesmo comportamento, e os mesmos costumes, hábitos, morais ou crenças, seja para o bem ou para o mal, que eles têm visto pelo exemplo do homem do lar

Não é o que ele diz que produz tal impressão, mas o que ele inspira diariamente, pela sua prática, no decorrer dos anos.

O exemplo do homem do lar tem um efeito longo nos que presenciam o seu exemplo íntimo e continua no lar. Os filhos vão repetir, muitas vezes exagerando, os pecados que o pai reservou só para si. Veja o exemplo do Davi que reservou para ele o prazer da carne com Bate-Seba (II Sam 11:4) que logo seguiu cometer homicídio (II Sam 11:15-17) e levou ela para si. Nos filhos de Davi repetiu estes mesmos males entre eles mesmos. Amnon, filho de Davi, fez incesto com sua irmã Tamar (II Sam 13:11-14). Absolão, filho de Davi, resolveu vingar o mal que Amnon fez à Tamar, e matou Amnon (II Sam 13:23-29,32). Absolão, em tempo, então furtou os corações dos homens de Israel (II Sam 15:6) e assim tirou o reino de Davi. Mais tarde, Salomão, filho de Davi, tinha grande número de esposas, que foi instrumental para afastar o seu coração de Deus (I Reis 11:1-8). Assim prosseguia mais e mais violentamente nos filhos o mal que Davi reservava por si. Este foi para a grande tristeza da sua vida em particular e as da sua família, cumprindo assim a palavra do Senhor, ! não se apartará a espada jamais da tua casa? (II Sam 12:10).

Lista parcial do que o exemplo dum pai pode influir sobre os no lar

- hábitos pessoais de higiene no lar e em publico
- modos de conduta no lar, igreja e na sociedade
- atitudes sobre as leis do lar, igreja e da sociedade
- maneiras de adorar Deus particular e publicamente
- a importância dada à Bíblia· a reverência dada a Deus
- procedimentos de trabalhar· responsabilidade no emprego
- preferências de alimentação
- opiniões políticas
- opiniões religiosas
- conceitos de vestimenta
- uso de palavras e expressões
- modos de conversar
- atitudes sobre substâncias nocivas
- cuidado dos enfermos, deficientes e pobres
- o trato de mulheres

- boas maneiras
- morais: honestidade, justiça e fidelidade à sua palavra
- uso do dinheiro· firmeza e liderança
- padrões de pensamento e raciocínio
- auto-estima
- seriedade dada aos estudos
- profissão

A Bíblia mostra o homem em posições de liderança nas quais são exemplos para os outros:

- na igreja (profeta, pastor, diácono) I Tim 2:12; Atos 20:28,29; I Ped 5:1-3; Ef 4:1,12; I Tim 3-13
- na sociedade (rei, governador) Rom 13:1-3
- no lar (pai, marido, cabeça) I Cor 11:3; Efes. 5:23; 6:4

### 3. As bênçãos

- Uma geração que ponha a sua esperança em Deus - Sal 78:5-8.
- Filhos que admirem os pais - Mal 4:5,6.

## E. Homem e a Responsabilidade

### 1. O Princípio

- Bíblico Responsabilidade Pessoal: Eze 18:20; Jo 12:48; Gal 6:5,7
- Posição de responsabilidade requer atenção e ação: Eze 33:1-6
- Capacidades dadas aponta a responsabilidade de usar para o bem: Mt 25:14-30
- Bênçãos vem em proporção de obediência: I Cor 3:8
- I Tim 6:20,! Ó Timóteo, guarda o depósito que te foi confiado?

### 2. A Prática

A base primordial de ser pai é vista na idéia de responsabilidade. Sendo consciente do seu senso de responsabilidade do bem estar material e espiritual de outros é a marca distinguidora de um verdadeiro pai. (Weldon Hardenbrook, *Recovering Biblical Manhood and Womanhood*, p 378).

Por causa do pai ser ausente constantemente da sua posição no lar, seja por profissão ou vontade, tem tornado aceitável pela sociedade que o homem não precisa ser mais participante ativo nas suas famílias. Mesmo que este tem sido aceitável pela maioria, de jeito nenhum deve ser visto como digno de aceitação pelo homem do lar que queira cumprir tudo que Deus deu a ele fazer.

O pensamento que o homem não precisa ser um participante ativo na sua família fere o propósito do homem ser criado primeiro; está em oposição ao princípio do homem ser a cabeça do lar; é contraproducente para o homem ser um líder no lar; é irresponsabilidade na parte do homem se ele é a causa disto, ou se ele se acomoda e deixa isso desenvolver ou permanecer onde que ele tem autoridade. · Para um pai ser o que deve diante da sua esposa e com seus filhos leva coragem. Se ele não mostrar este ingrediente importante, mesmo em pouca quantidade, ele será considerado um vencido,

derrotado, aquele que não tem ânimo para enfrentar as dificuldades ou sofrimentos da vida.

Os filhos tomarão o seu exemplo e multiplicarão esta prática para as gerações futuras. Assim logo tem uma sociedade de homens sem garra (pelo menos fora do campo de futebol), faltando convicção própria, e sem princípios pessoais. Isso será visto claramente na administração do país, dos estados, das cidades, e das igrejas. Mas o inverso acontecerá se o pai, em temor a Deus e amor pela família, toma a seriedade de dar importância à sua posição que Deus tem dado a ele e, pela graça de Deus, busca obedecer os princípios da Palavra de Deus, mesmo que isto lhe custe conveniência particular, conforto físico, sentimento de segurança interno ou um estilo menos ambicioso de vida. · O homem do lar faz a sua esposa ser sensível, compassiva e atenciosa pela atenção e amor que ele determina a ela. O homem responsável no amor e estimação à sua esposa e aos seus filhos traz para si amor e estimação vindo da sua esposa e dos seus filhos (Efes. 5:28,! Quem ama a sua mulher, ama-si a si mesmo.)

## **Tal homem, tal lar**

### ***F. O Homem do Lar e o Seu Tempo***

#### ***1. O Modelo Mat. 28:20; Heb 13:5***

Deus com Seu povo e Cristo com a Sua igreja.

#### ***2. O Mandamento Geral***

Ecl 9:10; 12:13; Efes 5:15-17; Col 4:5

Todos os crentes devem remir o tempo desfrutando dele da melhor maneira para a glória de Deus enquanto estiveram na terra.

#### ***3. O Mandamento Particular***

Como homem do lar, há uma responsabilidade particular para ele usar o seu tempo com sabedoria junto à família: Gên 2:23,24; Ecl. 9:9; Mat. 19:3-6; Efes 5:28, 29.

#### ***4. A Prática.***

Em um único ano, há 8.760 horas, 522.00 minutos e 31.320.000 segundos. Quantas delas estão sendo empregadas na vida do lar?

A responsabilidade do homem diante de Deus é de usar o tempo para melhor proveito para a sua glória (Ecl 12:13; Col 4:5).É sempre um desafio ao homem empregar o seu tempo numa maneira adequada, pois os dias são maus (Efe. 5:16).Como seria para nós se Cristo estivesse nos protegendo o tanto quanto que protegemos os da nossa família?

A! porção? do homem é de gozar a vida com a mulher que ama (Ecl. 9:9). Se ele usa o seu tempo desproporcional, até com coisas dignas, ele perde a sua! porção?, quer dizer, a benção principal de ser casado. Para! andar com sabedoria? (Col 4:5) é necessário empregar o tempo, cada minuto, para a glória de Deus. Pois o homem tem que responder pelo que se faz com o que Deus o dá (Ecl. 12:14; Mat. 25:14-30).

Uma vez usado o tempo por um propósito,

ele nunca voltará para ser usado por outro propósito.

Ser algo importante na sociedade e ser bem sucedido na vida com bens materiais não pode preceder a importância de obedecer a Deus ou ser responsável com a família. A vida conjugal e o fruto que vem desta união é recompensa suficiente para o homem que quer glorificar Deus com a sua vida (Ecl 9:9).

É crueldade para com a família e desobediência diante de Deus para o homem do lar se separar fisicamente desproporcional do lar por causa da sua paixão de ter louvor na sua profissão, prazer pessoal ou pela corrida de ser rico e famoso. Quando um homem do lar dá mais tempo à outra coisa do que aos do lar, os membros do lar sentem menos prezados, pouco importantes e deixados ao lado. Isto é crueldade que vem justamente da pessoa que publicamente, diante de Deus e o homem, prometeu que estes ele protegerá, cuidará e amará.

Não há segredos ou mágica! cortar caminho? ou criar um substituto que preencha o que um homem responsável, amável e atencioso pode ser e deve ser para o lar senão, gastar tempo em quantidade e qualidade no lar. Uma quantia de dinheiro, um tio, um amigo, um vizinho, ou sogro e sogra não são tão importantes ao lar quanto a presença física e atenção amorosa do homem do lar.

Não pode ser cabeça, líder, exemplo e responsável e ser também ausente a maior parte dos dias.

### **Ou é um, ou é outro**

O homem do lar deve ter a glória de Deus como o alvo principal da sua existência. Isso é conseguido só através de obediência à sua palavra em todas as áreas da sua responsabilidade. Se um homem do lar tem um sucesso na sua vida profissional, mas tem um fracasso no seu lar, tem errado o alvo. Como pode um homem glorificar a Deus sem ser responsável naquilo que Deus estabeleceu antes de qualquer outra instituição - quer dizer, o lar?

### **Quanto tempo obediente no lar, Tantas bênçãos no lar**

Em Gênesis 2:24 o princípio de preeminência que o homem deve dar para o lar e a harmonia e a união que o lar há de ter é mostrado nas palavras! deixará o homem o seu pai e a sua mãe?!, e apegar-se-á à sua mulher?!, e serão ambos uma carne."

Se o homem do lar depende dos pais, ou até outros membros da sua família, para cuidar, financiar, aconselhar, transportar, ministrar, proteger, etc., os de quem ele é primeiramente responsável, como pode ser dito que ele deixou o seu pai e a sua mãe? Se ele está dependendo dos outros para fazer o que ele mesmo deve, ele ainda não! deixou? os laços da sua vida anterior para criar uma nova união.

Se um homem está fora do lar a maior parte do tempo, mesmo fazendo o que é digno, como pode ele! apegar-se à sua mulher? ou a sua família, que dizer, ter união e harmonia como uma unidade? Se os membros do lar não estão juntos para planejar os projetos do lar e das vidas de cada um, o lar não terá união ou harmonia nenhuma.

Como é que um homem pode ser uma carne, quer dizer, promover harmonia e união íntima na família, se ele não está presente para resolver os contra tempos e problemas que surgem no dia-a-dia com os membros do lar?

## **O Homem sem Tempo para o Lar é o Homem sem Tempo para Obedecer a Deus**

Hábitos entre os membros do lar estão automaticamente criados quando repete um acontecimento pelo menos três vezes. Se o homem do lar estiver fora quando decisões devem ser feitas sobre o dia a dia da família, logo a outra autoridade que é presente na sua ausência resolve os problemas na melhor forma possível. Assim um hábito é formado. Então, quando o homem do lar estiver presente, e ele determinar de ser a cabeça ou líder da família, ele vai entrar em choque com os costumes que a sua própria ausência criou. Dificilmente, de uma hora para outra, ele transformará os costumes feitos e praticados por dias. Ele sendo presente com tempo proporcional procurando ser o que Deus quer que ele seja, cria hábitos saudáveis entre todos no lar. Assim os do lar terão hábitos de seguir o seu exemplo, considerar o seu conselho e respeitar a sua liderança constantemente.

Todos os homens têm dificuldades para enfrentar, interesses pessoais para organizar e desafios na vida para vencer mas em nenhum tempo é aceitável deixar de obedecer os princípios do lar que Deus estipulou (Ecl. 12:14). Se o homem responsável quer sabedoria para equilibrar emprego, lazer, lar, desafios, etc., pode pedi-la de Deus,! que a todos dá liberalmente?. É necessário que este homem peça-a com fé,! em nada duvidando?, significando que ele deve ter prontidão para colocar em prática a sabedoria que Deus dá. (Tiago 1:5,6).

Não pode desprezar o tempo em serviço a Deus no lar. O que o homem do lar presta às suas responsabilidades, ele está prestando a Deus no mesmo tempo. Mat. 25:40,! Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes."

Se Deus instituiu o lar, e se Deus estipulou as posições para todos no lar, e se Deus revelou a sua vontade para todos no lar obedecerem, pode então saber que! há tempo para todo o propósito debaixo do céu? (Ecl 3:1). Levará coragem pessoal, amor que é medido pelo sacrifício, e a sabedoria divina. Qualquer homem pode obter tudo o que Deus programou para seu lar (Mar 8:34-37; Fil. 4:13).

?Há tempo para todo o propósito debaixo do céu?

*Autor: Pastor Calvin Gardner*

(Fonte: [http://www.palavraprudente.com.br/estudos/calvin\\_d/olar/cap07.html](http://www.palavraprudente.com.br/estudos/calvin_d/olar/cap07.html), data de acesso:11/01/2013)

## **13 - 31 de outubro - Dia da Dona de Casa (e do Dono de Casa)**

Também conhecida como “dona do lar”, ou simplesmente “do lar”, a dona de casa tem um dia dedicado somente a ela, em comemoração a todo o seu esforço e aos cuidados com a casa. No dia 31 de outubro é comemorado o dia desta “supermulher”, que luta diariamente para manter a ordem familiar e o funcionamento da residência, sem ao menos receber salário ou tirar férias.

Toda aquela que administra, dirige e cuida do lar pode ser considerada dona de casa. Mesmo que tenha a sorte de contar com a ajuda de uma empregada ou diarista, a dona de casa continua sendo a maior responsável pelas tarefas diárias, administrando as

contas a serem pagas, cuidando da alimentação e da higiene da família, mantendo a casa limpa e em ordem, cuidando dos jardins, etc. Além disso, essas heroínas do lar sabem administrar como ninguém o tempo de que dispõem. Fazem todas as coisas ao mesmo tempo, sem perder a qualidade do trabalho e, ainda que não tenham grade de horários fixos, sempre conseguem algum tempo vago, que dedicam ao artesanato, ao trabalho voluntário ou mesmo ao lazer.

Como se sabe, na família o que mais importa é a união e a parceria. Hoje em dia, se tornou comum as mulheres irem para a rua procurar o sustento da família enquanto é o homem que assume as tarefas domésticas. De acordo com a tradição, o homem é educado para administrar a casa financeiramente, porém, quando é preciso, o homem deve ser capaz de transferir estes conhecimentos para a rotina doméstica, podendo cuidar do lar tão bem quanto a mulher.

Ao que tudo indica, em pouco tempo o preconceito relacionado ao sexo estará superado, e a função de cuidar, administrar e conduzir a vida familiar será realizada tanto pela dona de casa quanto por um dono de casa sem nenhum problema. Afinal, antes de tudo, é preciso entender que o trabalho doméstico não significa submissão ou humilhação, sendo algo digno, essencial e muito respeitável.

*(Fonte:*

[http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/pwdtcomemorativas/default.php?reg=20&p\\_secao=18](http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/pwdtcomemorativas/default.php?reg=20&p_secao=18),  
*data de acesso:11/01/2013)*